



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Leila Barros

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, a ser realizada em data oportuna, a fim de discutir os desafios e propostas do Brasil para a COP 28.

Proponho para a sessão a presença dos seguintes convidados:

1. Representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA;
2. Representante do Ministério das Relações Exteriores - MRE;
3. Representante do Ministério da Fazenda;
4. Caroline Prolo, representante da LACLIMA;
5. Shigueo Watanabe, representante do Instituto Talanoa;
6. Samanta Pineda, representante do IBRADES;
7. Bruno Toledo, representante do CLIMAINFO;
8. Suely Araújo, representante do Observatório do Clima;
9. Cristina Mendonça, representante da Mercy For Animals;
10. Andreia Bavaresco, representante do IIEB
11. Nicole Araújo, representante do Instituto Arayara;
12. Ana Sanches, representante do Instituto Polis;
13. Letícia Luz, representante do Instituto Clima de Eleição;
14. Luis Fernando Guedes Pinto, representante da Fundação SOS Mata Atlântica;
15. Waleska Queiroz, representante da Rede Jandyras; e
16. Representante da APIB.



JUSTIFICAÇÃO

A presente Sessão de Debates tem como finalidade reunir especialistas e representantes da sociedade para discutir propostas que visam subsidiar os participantes da próxima Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), que será realizada entre 30 de novembro e 12 de dezembro em Dubai, nos Emirados Árabes.

Os tópicos que deverão ser abordados no evento envolvem: o Global Stocktake, que se trata da primeira avaliação global sobre como os países estão progredindo na implementação de suas metas de mitigação por meio do Acordo de Paris e deverá dar indícios das necessidades de maior ambição climática; a constituição do fundo de perdas e danos, cuja governança ainda não foi estabelecida e divide países em desenvolvimento e países desenvolvidos; a definição de uma nova meta de financiamento para ação climática nos países pobres, já que os US\$ 100 bilhões anuais prometidos pelos países desenvolvidos ainda não saíram do papel, e o avanço das discussões sobre transição energética justa, a necessidade de colocar um fim na queima de combustíveis fósseis e a conexão dos sistemas alimentares com a pauta climática.

Para o Brasil, este também será um evento de extrema importância, uma vez que será a primeira COP que participaremos após a confirmação da realização da COP 30, em 2025, em Belém do Pará, e também depois da realização da Cúpula da Amazônia, que buscou definir uma posição comum entre os países da região da Floresta Amazônica, devido ao seu protagonismo para o equilíbrio global do clima. É esperada do governo brasileiro uma posição de destaque nas negociações, de forma a promover resultados mais positivos e concretos, e consolidando a retomada da política ambiental brasileira.

Dada a importância estratégica dessa agenda, o ciclo de debates preparatório para a COP 28 pretende discutir com mais profundidade quais são as expectativas e oportunidades de participação no evento para os Senadores brasileiros e de que forma que essa agenda internacional pode se desdobrar a nível local, como uma plataforma para o Brasil mostrar seus avanços, comprometer-



se com novas iniciativas e fortalecer ainda mais suas políticas climáticas. Ciente de que este é um debate importante e urgente, que pode contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável no Brasil. Conto com o apoio do nobre Presidente

Sala das Sessões, 29 de setembro de 2023.

Senadora Leila Barros
(PDT - DF)
Presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal

